

Militantes fiscalizam para evitar fraudes

Se depender da vontade do presidente do PL, deputado Álvaro Valle, seu partido fará um acordo com o PRN e o PDT para fechar um esquema de troca de informações ao longo do processo de apuração. "Queremos detectar o risco de fraude", explicou Valle. Tanto o PL como o PRN já montaram esquemas paralelos ao do Tribunal Superior Eleitoral, para um amplo conhecimento do andamento das apurações.

O PRN de Fernando Collor de Mello contratou a empresa CAP Software Consultoria e Sistema, desde maio por 30 mil BTN mensais (NCz\$ 151.302,00 em novembro) para fazer o trabalho de processamento dos resultados para o partido, e aposta que terá uma vantagem de informação de pelo menos três horas sobre o TSE.

Apesar da sofisticação do sistema, a assessora de imprensa, Miriam Aquino, descartou a hipótese de o PRN usar os resultados parciais para gerar um clima de já ganhou pró-Collor. "Apenas colocaremos as informações à disposição das pessoas", justificou.

Já o PL, espalhou 120 mil físcias por todo o País, para enviarem boletins a cerca de 100 centros regionais assim que forem abertas as urnas. Computadores instalados em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília contabilizarão os resultados enviados pelas regionais.

Por outro lado, a Frente Brasil Popular, do candidato Luís Inácio Lula da Sil-

va, contará com o trabalho de 25 mil militantes para a fiscalização das apurações. Paralelamente, irá promover uma totalização por amostragem científica, em todo o País, para verificar a ocorrência de problemas na contagem de votos.

Segundo os coordenadores da campanha de Lula, o sistema permitirá que as irregularidades possam ser identificadas já no dia 16, para se iniciar junto à Justiça Eleitoral as discussões necessárias para as recontagens e os novos pedidos de totalização que a Frente entender conveniente.

Desconfiança

No Rio, o deputado Cezar Maia, do PDT, denunciou o credenciamento de centenas de funcionários da TV Globo, que vão atuar como fiscais do PDC do B, do candidato Manuel Horta. Segundo o deputado, apropriando-se da sigla, a Globo poderá ter acesso à 4ª via do mapa das apurações, para divulgar números antes mesmo de serem checados pelo TRE e TSE.

O parlamentar carioca informou que o PDT já deu entrada, em Brasília, a um pedido de investigação pelo TSE da situação, para que os fiscais do PDC do B sejam desqualificados. Cezar Maia teme que os resultados dados pela emissora favoreçam fraudes.

Enquanto isso, em Petrópolis, no Estado do Rio, foi denunciado ao TRE o roubo de mais de duas mil cédulas eleitorais, que seriam utilizadas nas eleições de hoje, do carro do presidente da 107ª seção eleitoral daquela cidade.